

## PRESERVAÇÃO “EX SITU” DA RAÇA MOXOTÓ DO NORDESTE DO BRASIL

F.L.R. da SILVA ([ribeiro@cnpc.embrapa.br](mailto:ribeiro@cnpc.embrapa.br)); D.O. SANTOS

Embrapa Caprinos

As raças e/ou tipos nativos de caprinos do Nordeste do Brasil (Canindé, Repartida, Marota, Moxotó) representam fonte de material genético rústico para o ambiente semi-árido. Dentre elas, destaca-se a raça Moxotó por apresentar uma pelagem mais uniforme (menor segregação) em relação às outras nativas. Estas raças fazem parte das atividades sócio-econômicas das populações nordestinas, principalmente as rurais, fornecendo carne, leite e pele de boa qualidade. Em função dos inúmeros cruzamentos desordenados das raças nativas com as exóticas com o fim de se obterem mestiços mais produtivos às condições semi-áridas, está havendo uma extinção progressiva da raça nativa Moxotó (diluição genética do germoplasma local), bem adaptados a ambientes hostis do semi-árido. Diante deste fato a Embrapa Caprinos em parceria com a Embrapa Cenargen, vem implementando ações com os objetivos de preservar em *ex situ* (criopreservação de sêmen e embriões) e de contribuir na formação de um “Banco Brasileiro de Germoplasma Animal (BBGA)”. A colheita de sêmen dos melhores reprodutores selecionados, foi feita semanalmente, através de vagina artificial enquanto a de embriões, em matrizes de bom estado nutricional e sanitário. Atualmente, encontram-se armazenados na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia 604 de sêmen da raça Moxotó, fazendo parte do Banco Brasileiro de Germoplasma Animal (BBGA). Em adição, encontram-se criopreservados em etileno-glicol a 1,5M, 16 embriões da raça Moxotó, na Embrapa Caprinos. Pelo estudo, pode-se concluir que o material genético preservado (sêmen e Embriões) servirão de material base para qualquer programa de melhoramento no futuro.

**Palavras-chave:** Embrião, Moxotó, Preservação, Sêmen,